

EMENDA Nº 1.219/2018 AO PROJETO DE LEI Nº 46/18

(de autoria dos Vereadores Luiz Filipe Costa Cintra, Claudio Adão da Silva, Carlos Artur de Oliveira, Venício José do Prado, e Paulo Sérgio Pereira Assaf)

- O **Inciso I**, do **Artigo 2º**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“I – veículo:.....a qualquer título, desde que devidamente documentado com a autorização de uso pelo real proprietário, não cadastrado como táxi.....”

- O **Inciso III**, do **Artigo 2º**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“III – plataforma tecnológica: qualquer processo técnico utilizado no tratamento de informações e no auxílio à comunicação, consubstanciada ou não em aplicativo online, software, website ou outro sistema que facilita, possibilita, organiza e operacionaliza contato entre o motorista parceiro e o usuário do serviço de transporte individual privado remunerado de passageiros.”

- O **Parágrafo 3º**, do **Artigo 3º** do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“§ 3º - O credenciamento total dos motoristas parceiros pelas PRC's obedecerá ao limite de até 60 (sessenta) motoristas.”

- O **Inciso III e VIII**, do **Artigo 4º**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passam a ter as seguintes redações respectivamente:

“III – comprovar a realização de curso de relações humanas, direção defensiva, primeiros socorros, mecânica e elétrica básica de veículos, promovida por entidade reconhecida pelo respectivo órgão público autorizador;

VIII – operar veículo motorizado com capacidade de até 4 (quatro) passageiros, excluído o condutor, obedecida a capacidade do veículo, desde que possua no máximo, 05 (cinco) anos de fabricação, seja identificado com o nome da PRC a que estiver vinculado em documento de identificação, nos termos estabelecidos pelo SIDEC; e,”

- O **Artigo 5º** e seu **Parágrafo 1º**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passam a ter as seguintes redações respectivamente:

“Artigo 5º - Incidirá o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), sobre os serviços prestados pelos motoristas parceiros, nos termos da legislação municipal.

§1º - Cabem aos motoristas parceiros credenciados pelas PRC's, a cada 01 (um) ano, cadastrarem-se individualmente junto ao SIDEC, bem como realizar o recolhimento do imposto previsto no caput deste artigo.”

- O **Inciso III**, do **Artigo 12º**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“III – multa no valor de 1000 (mil) UFESP’s, a partir da terceira infração a qualquer dispositivo desta Lei; e,”

- Na **“Letra f)”**, do **Inciso II**, do **Artigo 14º**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, onde se lê: **“por-malas”**, leia-se **“porta-malas”**.

- Na **“Letra g)”**, do **Inciso II**, do **Artigo 14º**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, onde se lê: **“esfolado”**, leia-se **“esfolados”**.

- Na **“Letra d)”**, do **Inciso III**, do **Artigo 14**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, onde se lê: **“gera”**, leia-se **“geral”**.

- Onde se lê **“Letra j)”** após a **“Letra l)”**, do **Inciso III**, do **Artigo 14**, leia-se **“Letra m)”**.

- A **“letra f)”** do **inciso V**, do **Artigo 14**, do **Projeto de Lei n.º 46/18** passa a ter a seguinte redação:

“f) operar em ponto de táxi e ponto de ônibus;”

- O **Artigo 15**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“Artigo 15 – Serão retirados de circulação os veículos.....:”

- O **Inciso V**, do **Artigo 15**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“V-inoperante ou faltando, portas faltando ou inoperantes,.....”

- Os **Incisos VI, VII, VIII, IX e X**, do **Artigo 15**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passam a ser renumerados como **Incisos VII, VIII, IX, X e XI**, respectivamente.

- O **inciso VII**, do **Artigo 15**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“VII – operar em ponto de táxi e ponto de ônibus;”

- A **“Letra d)”**, do **Inciso II**, do **Artigo 16**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“d) 50 (cinquenta) UFESP’s, para infrações de natureza gravíssima.”

- Os **Incisos I e II**, do **Artigo 18**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passam a ter as seguintes redações respectivamente:

“I – 15 (quinze) dias, na terceira infração independente da natureza, cometidas no período de 1 (um) ano; e,

II – 60 (sessenta) dias, na quarta infração independente da natureza, cometidas no período de 1 (um) ano.”

- No **Inciso VI**, do **Artigo 19**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, onde se lê: **“servços”**, passa-se a ler **“serviços”**.

- O **Artigo 20**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“Artigo 20 – A notificação do auto de Infração deverá ser expedida no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data da infração, devendo o autuado ser notificado pessoalmente ou através de correspondência com aviso de recebimento, ou ainda através de edital, se o caso exigir.”

- O **Parágrafo Único**, do **Artigo 20**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“Parágrafo Único – Para fins de comprovação do recebimento da notificação será considerada a data constante no competente comprovante de entrega, ou da publicação para o caso de notificação por edital.”

- O **§4º**, do **Artigo 22**, do **Projeto de Lei n.º 46/18**, passa a ter a seguinte redação:

“§4º - Decorridos os prazos recursais estipulados no caput deste artigo e no §2º, e/ou sendo os recursos indeferidos, dar-se-á início a contagem de prazo para efeitos de reincidência.”

Câmara Municipal de Campos do Jordão, aos 15 de Agosto de 2.018.

LUIZ FILIPE COSTA CINTRA
Vereador – P.H.S.

CLAUDIO ADÃO DA SILVA
Vereador – P.H.S

CARLOS ARTUR DE OLIVEIRA
Vereador – P.S.D.B.

VENÍCIO JOSÉ DO PRADO
Vereador – P.S.B.

PAULO SÉRGIO PEREIRA ASSAF
Vereador – P.S.D.B.